

LUIZ DA COSTA PINHEIRO

A B C
DA SAUDADE



Preço: Cr\$ 3,00

Autor: Luiz da Costa Pinheiro

ABC da Saudade



Ausente de ti querida
Que alegria posso ter
Quanto mais tempo se passa
Suspiro por não ti ver
Tanto tem a tua ausência
Como tem meu padecer.

Basta dizer-te que vivo
Nesta cruel solidão
Me lembrando do momento
De nossa separação
Sentindo uma atroz saudade
Dentro do meu coração.

Constante sempre serei
Nesta vida até a morte
Pedindo a Deus paciência
Para cumprir esta sorte
Fora de ti mais ninguém
Eu não quero por consorte.

Dentro do meu peito tem
Um cravo com um botão
Murchando por não ti ver
Prenda do meu coração
Tua ausência me perturba
Meu peito sente aflição.

Eu triste sempre serei
sem a tua companhia
sem tû querida não posso
viver contente um sò dia
em viver-mos separados
meu peito sente agonia.

Falando sempre a verdade
porque não posso negar
amo-te sempre diversas
não deixo de ti amar
quando Deus mandar-me a morte
deixarei de ti amar.

Grande cousa é amar
quando è grande o bem querer
o amor é como o tempo
não há quem faça-o morrer
do amor parte a saudade
para aumentar o sofrer.

Horroroso é se amar
sem o outro querer bem
o amor è um mistério
que de muito longe vem
é ele absoluto
não presta conta a ninguem.

Irei sempre ti amando
com mais pura lealdade
não posso viver ausente
de ti, pois tenho saudade
serei firme ao teu amor
até na eternidade.

Juro por Deus a verdade
que hei de ser-te leal
tuas faces para mim
é um grande cabedal
serei constante contigo
até na hora final.

Quisque cheio de flores
pertinho da beira-mar
borboletas que doidejam
venham alivio me dar
que meu bem està distante
não pode me consolar.

Limeira bela e frondosa
cheia de lima madura
fonte d'água cristalina
onde o poder da natura
conserva a minha querida
tão docil tão linda e pura.

Morada que tanto andei
terreiro que me sentava
ao lado do meu amor
quando o luar prateava
muitas vezes uma canção
no violão entoava.

Neste lugar em que vive
minh'alma penalizada
dando mais de mil suspiros
por tua face adorada
pelo teu porte mimoso
pelo teu olhar de fada.

Orando sempre a Jesús
toda noite e todo dia
para que tú venhas logo
me dar repleta alegria
não tenho amor ao viver
sem a tua companhia

Pensativo sempre ando
sem tuas faces querida
pedindo a Deus que não seja
minha esperança perdida
tua ausência me tortura
não tenho gosto na vida.

Quando olho para o lado
que o meu benzinho mora
meu peito geme e suspira
minh'alma soluça e chora
não tenho descanso nunca
sem tú querida, uma hora.

Risonhamente eu tí via
no teu lindo casarão
quando o luar prateava
n'uma noite de verão
tudo isso são saudades
dentro do meu coração.

Saudades muitas saudades
vivendo de ti distante
sem tú não vivo no mundo
satisfeito um só instante
fora de ti mais ninguém
eu não quero por amante.

Tempo ditoso eu passei
quando vivia ao teu lado
estava n'um paraizo
o meu coração guardado
hoje distante de ti
sinto ele amargurado.

Unir-me contigo eu quero
para sempre meu amor
atè na hora da morte
por ordem do Criador
o amor quando é leal
não acha competidor.

Vai este como lembrança
de nossa eterna amisade
pedindo a Deus que der
saude e felicidade
vivo distante de ti
dentro d'um mar de saudade.

Xexeuzinho de coqueiro
que vive sempre cantando
vai dar noticia ao meu bem
que aqui estou penando
a falta de teus carinhos
vivo sempre suspirando.

Ipiranga hino sagrado
do nosso belo Brasil
muitas vezes tú cantavas
com o teu gesto gentil
a voz subia ao espaço
do horizonte côr de anil.

Zombar não zombo de ti
 porque ti tenho paixão
 nas letras deste A B C
 ti dei minha explicação
 ti ofereço meu amor
 guardas no teu coração.

O PODER QUE O AMOR TEM

Agora caro leitor
 de alta sociedade
 quer do mato ou da cidade
 se tu és conhecedor
 vou mostrar-te que o amor
 é bastante perfeito
 que traz o homem sujeito
 a passar por cruel morte
 è ele o guerreiro forte
 invisível sem defeito.

O amor já vem de Deus
 Aquela Divina Luz
 nosso Mestre o bom Jesús,
 com os grandes poderes seus
 era Ele entre os judeus
 luz divina do alem
 Ele dizia também
 que o amor è sagrado
 manda mas não è mandado
 não è sujeito a ninguém.

U'a mãe tem seu filhinho
 corda do seu coração
 trata com estimação
 com muito zelo e carinho
 bota ele em bom caminho
 sô trabalha para o bem
 no amor não há deslem
 para o ente mais amado
 manda mas não è mandado
 não è sujeito a ninguém.

U'a moça ama um rapaz
 tendo ela um amor puro
 pensa logo no futuro
 se tem licença dos pais
 muitas vezes o amor faz
 rigoridade também
 a força que o amor tem
 è um misterio sagrado
 manda mas não è mandado
 não è sujeito a ninguém.

Já tenho visto mocinha
 fugir da casa dos pais
 por amar a um rapaz
 passa uma vida mesquinha
 o amor lhe faz rainha
 com um dom superior
 sua mãe acalma o furor
 com o genro faz união
 desconhece da razão
 tem de curvar-se ao amor.

O amor é luz e vida
como diz Luiz Pinheiro
amor é forte guerreiro
n'uma batalha renhida
a moça quando é querida
para o homem é uma flor
é um anjo encantador
é primeiro sem segundo.
o maior homem do mundo
tem que curvar-se ao amor.

O amor è alto cume
do amor nasce a nobreza
do amor nasce a firmeza
quem tem amor tem ciúme
amor è sagrado lume
de uma anjelica visão
no amor não hà traição
o amor é pura essência
faz eterna residência
nas fibras do coração.

A pessoa que não ama
não sabe o que é a vida
na bela quadra florida
o amor é uma chama
tem se visto triste drama
que comove um coração
amor è uma visão
que penetra em nosso peito
que traz o homem sujeito
na sua dominação.

Campina Grande, 17 - 5 - 1957

215

Saudade

Letra de Antonio Araújo

Música de Boladeiro

Vamos querida matar a saudade
Enquanto isto se desfruta a mocidade.

Quando eu chego na casa da minha amada
A moreninha corre logo a me beijar
Ela me beija, eu beijo ela, não tem nada
Somente isto é que me faz apaixonar.

Vamos querida (Bis)

Quando saímos à noitinha na calçada
Com beijos ternos me procuras confortar
Tem a candura d'uma princesa encantada
É uma fada que nasceu para me amar.

Vamos querida (Bis)

A sua cutis è como seda veludada
Tenho uma cede insaciavel de oscular
Sempre a beijo e ela nunca disse nada
E sem mais queixa ela deixa eu lhe abraçar.

Vamos querida (Bis)

E com suspiro eu me retiro à madrugada
Ela "tadinha" ainda quer me acompanhar
E como um louco volto triste pela estrada
É tudo isto na loucura de amar.

Vamos querida (Bis)